

# Um passadiço para descobrir segredos

**Pitões das Júnias** O passadiço de acesso ao miradouro da cascata volta a estar disponível para um passeio, concluída a operação de melhoramento da estrutura de madeira. É um pretexto para descobrir um pedaço da Peneda-Gerês.

Este passadiço de madeira com uma vista arrebatadora faz parte de um trilho com 4,3 quilómetros de extensão, a subir e a descer, que convida o visitante a descobrir muitos dos encantos da pitoresca aldeia de Pitões das Júnias, no concelho de Montalegre. A altitude máxima do local supera os 1100 metros, já em plena área protegida do Parque Nacional da Peneda-Gerês. Pode ir em família ou grupo de amigos em qualquer altura do ano. Apesar de ser classificado como fácil, o percurso deve ser evitado em dias chuvosos, frios ou com nevoeiro.

O ponto de partida e chegada desta rota, essencialmente paisagística e cultural, é junto ao cemitério de Pitões das Júnias. Faz-se bem em menos de duas horas de caminhada. As ruínas do Mosteiro de Santa Maria das Júnias e a cascata do ribeiro de Pitões são os principais pontos de interesse de um trilho que combina caminhos de terra e rochas com o passadiço de madeira.

Quando o ribeiro vai mais farto de água vale muito a pena desfrutar do despenhar da corrente pela cascata de Pitões das Júnias, ao longo de vários patamares com uma altura total de mais de 30 metros. Para além de toda a riqueza da paisagem, é possível apreciar em algumas zonas daquela região o tipo de ocupação e aproveitamento do território por parte dos habitantes, nomeadamente para fins agrícolas e criação de gado. As características singulares e bem preservadas daquelas atividades levaram a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) a considerar a zona do Barroso (concelhos de Montalegre e Boticas) como Património Agrícola Mundial.



## OUTRAS VISITAS

### ECOMUSEU DE BARROSO - CORTE DO BOI

Este polo do Ecomuseu de Barroso, em Pitões das Júnias, mostra aspetos da pastorícia em regime extensivo, a vezeira, a tecelagem, a agricultura de montanha, os modos de produção local, as alfaias agrícolas, o património etnográfico, o lobo ibérico, o Parque Nacional Peneda-Gerês, entre outros. No piso superior, estão representadas as tarefas da mulher no governo da casa e, no rés do chão, os ofícios do homem, a temática do "boi do povo" e as atividades comunitárias. A rota cultural desta aldeia passa ainda pelo forno, que ainda funciona, pelo moinho, o canastro, o relógio de sol e diverso património etnográfico imóvel. O polo do Ecomuseu em Pitões também tem uma pequena loja de produtos da terra e artesanato local.

Saber mais em [www.ecomuseu.org](http://www.ecomuseu.org)

**Ficar na aldeia** A aldeia de Pitões das Júnias dispõe de alguns alojamentos, que convém reservar com alguma antecedência: Casa do Preto, Casa da Fonte, Casa D'Campo Ferreira e Cantinho Ti Carlos.